

Reforma trabalhista, terceirização, arrocho salarial, corte de benefícios nas universidades... e, agora, o “PL da maldade” de Alckmin!

É hora de reagir! Participe da assembleia em seu campus para debater proposta de paralisação e luta em 27/10 e 10/11

Seguindo orientação do Fórum das Seis, os sindicatos de servidores docentes e de técnico-administrativos das três universidades devem realizar assembleias de base para avaliar e decidir sobre dois importantes indicativos de mobilização e luta (*veja a seguir*).

A falta de reação dos trabalhadores tem permitido uma sequência infernal de ataques vindos de Brasília, como a reforma trabalhista, a lei da terceirização, a proposta de lei para demitir servidores “mal avaliados”, a ameaça de reforma da Previdência, entre outros. Apesar de estarem com a lama da corrupção até o pescoço, o ilegítimo governo Temer e a maioria do Congresso Nacional estão bem à vontade para atacar direitos que a classe trabalhadora conquistou ao longo de décadas de muito suor e luta!

Na esteira de Brasília, o governador Geraldo Alckmin também se apressa para dar a sua “contribuição”. No dia 5/10, ele enviou à Assembleia Legislativa o PL 920/2017, o chamado “PL da maldade”, que formaliza a renegociação da dívida de São Paulo com a União, ampliando o prazo de pagamento. Em contrapartida, o estado se compromete a cumprir as exigências do governo federal que implicam em limitação drástica dos investimentos em saúde, educação etc., congelamento de salários e

de evolução funcional, entre outros ataques ao funcionalismo paulista.

Mais detalhes sobre o PL 920 você confere no *Boletim do Fórum*, de 18/10/2017, já distribuído via e-mail e também disponível no site do Sintunesp ([no item “Fórum das Seis”, na barra azul horizontal do alto da página](#)).

Na Universidade, enrolação e incertezas

Não bastasse estarmos com os salários ainda mais arrojados do que dos nossos colegas da Unicamp e da USP – ainda não recebemos os 3% de 2016 –, a reitoria da Unesp continua se utilizando da mesma fórmula para “resolver” os problemas de financiamento da instituição: jogar a conta para os trabalhadores.

Desde que assumiu a reitoria, no início deste ano, o reitor Sandro Valentin vem repetindo algumas velhas práticas, como ignorar o diálogo com as entidades representativas e cortar benefícios dos trabalhadores. Embora a nossa Pauta Específica tenha sido protocolada em 6/9, com pedido de reunião entre as partes, somente agora, passados mais de 40 dias, é que a reitoria deu retorno ao Sintunesp. Mas a





reunião foi marcada para 21/11, às 11h.

Se não demonstra pressa para conversar com as entidades, a reitoria mostra bastante agilidade em anunciar confiscos: foi assim com o duro ataque contra os professores substitutos, cortando boa parte do seu vale alimentação, e agora com o aumento dos percentuais de tetos de patrocínio do Unesp Saúde (*como mostrou o Boletim Sintunesp de 10/10, disponível no site, na seção "Publicações".*) e as incertezas no recebimento do 13º salário dos servidores autárquicos.

É hora de reação!

O Sintunesp reafirma os indicativos do Fórum das Seis, para realização de assembleias de base até 26/10 (quinta-feira) para debater e definir a participação nestas duas propostas de luta:

27/10/2017: As centrais sindicais e entidades do funcionalismo paulista convocam um "**Dia de Mobilizações e Paralisações do Funcionalismo no estado de São Paulo**" para 27/10, que é véspera do Dia do Servidor Público. O objetivo é impedir o andamento do PL 920 e denunciar os ataques que os serviços públicos e os servidores vêm sofrendo. Estão sendo programadas manifestações em diferentes pontos do estado e um grande ato na Avenida Paulista, em São Paulo, em frente ao escritório da Presidência da República, a partir das 16h.



O Sintunesp indica aos servidores técnico-administrativos da Unesp a adesão a este dia! Vamos parar contra as reformas de Temer, contra o 'PL da maldade' de Alckmin' e pelo atendimento da nossa Pauta Específica! Sem mobilização, não tem conquista!

10/11/2017: As centrais sindicais e entidades do serviço público e privado também estão organizando um novo "**Dia Nacional de Luta e Defesa dos Nossos Direitos**" para 10/11, com greves, paralisações e manifestações.

O Sintunesp indica aos servidores técnico-administrativos da Unesp a adesão a este dia! A posição da nossa categoria e das demais categorias será avaliada em nova reunião do Fórum das Seis no dia 30/10, de modo a definir uma orientação conjunta para as universidades e o Centro Paula Souza.

Vamos parar contra as reformas de Temer, contra o 'PL da maldade' de Alckmin' e pelo atendimento da nossa Pauta Específica! Sem mobilização, não tem conquista!

Obs.: Informe o agendamento de assembleia no seu campus e posterior resultado para sintunesp@uol.com.br

Subsede de Botucatu agora tem telefones VoIP

A subsede do Sintunesp em Botucatu agora também conta com telefones VoIP. Abaixo, confira todos os telefones da entidade:



SÃO PAULO

Fone: (11) 3105-0645

Fax: (11) 3106-5982

VoIP: (11) 3116-1830

SUBSEDE DE ARAÇATUBA

Fone/Fax: (18) 3608-3390

VoIP: (18) 3636-3267

SUBSEDE DE BOTUCATU (Casa do

Trabalhador da Unesp)

Fone: (14) 3882-8826

Fax: (14) 3814-4171

VoIP: (14) 3880-3127 e (14) 3880-3128